



Humanização no Cuidado de Pessoas em Sofrimento Psíquico: a Perspectiva do Agente Comunitário de Saúde

Paiva, Pâmela Campêlo; Landim, Fátima Luna Pinheiro; Nunes, Mônica de Oliveira;
Rimes, Thalita Soares; Rodrigues, Bruna Caroline; Couto, Camila Santos do;
Pereira, Ana Maria Martins

Universidade de Fortaleza — enfapamelapaiva@hotmail.com

INTRODUÇÃO: a Política Nacional de Humanização tem como estratégia a qualificação da assistência e da gestão, propondo uma atenção integral, equitativa, proporcionadora de vínculos e de co responsabilização entre todos os segmentos envolvidos. na atenção básica algumas prioridades foram estipuladas, de maneira que esse ensaio teve por **OBJETIVO:** Descrever as demandas originadas pela política de humanização para a equipe de profissionais, particularmente as reservadas aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo desenvolvido durante o ano de 2013. a fase exploratória considera publicações nacionais sobre o perfil de atuação dos ACS das equipes de referência em saúde mental, enquanto a descritiva remete às vivências das pesquisadoras junto aos ACS durante Rodas-de-Conversa em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) da área de abrangência da Secretaria Regional IV- Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Considerados os “porta-vozes das realidades locais”, a categoria dos ACS, em sua maior parte, é constituída de residentes da própria comunidade, lidando de modo mais próximo e contínuo com famílias em cujas algum membro passa por sofrimento psíquico. por assim ser, absorvem de modo mais intenso os impactos das diversas problemáticas, manifestando dissonâncias relativas ao fato de não se ver capaz de reconhecer a gravidade dos casos e de oferecer uma solução adequada. dos seus depoimentos extrai-se que são conscientes da complexidade de fatores a determinar aumento dos casos de transtornos psíquicos, juntamente a drogadição; e de que a humanização do cuidado em saúde mental passa por uma permanente qualificação que habilite o profissional a adentrar na comunidade para prestar uma atenção cada vez mais individualizada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a consolidação de políticas no campo da saúde mental pode receber um reforço advindo de pesquisas avaliativas, e que, no contexto destas, dá ouvidos aqueles trabalhadores que mais de perto se relacionam com os problemas trazidos pelo sofrimento psíquico, como é o caso dos ACS, figura importante ferramenta no preenchimento de lacunas prementes na perspectiva de atuação desses principais envolvidos com o cuidado humanizado.

Paiva, Pâmela Campêlo; Landim, Fátima Luna Pinheiro; Nunes, Mônica de Oliveira; Rimes, Thalita Soares; Rodrigues, Bruna Caroline; Couto, Camila Santos do; Pereira, Ana Maria Martins. Humanização no Cuidado de Pessoas em Sofrimento Psíquico: a Perspectiva do Agente Comunitário de Saúde. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10368